

OBESIDADE INFANTIL: CONHECER PARA PREVENIR

Bruna Martinez Yano Lima¹ Celso Antunes Borges Filho¹ Lanna Tarce Gonçalves de Moraes¹ Pedro Caldeira Foureaux¹ Rayane Carneiro de Amorim¹ Cristiana Marinho de Jesus².

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

RESUMO: As doenças da “vida pós-moderna” têm atingido crianças de forma preocupante. A obesidade, que já é vista como pandemia, é segundo as Diretrizes Brasileiras de Obesidade da ABESO (Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica), é o acúmulo de gordura no corpo superior a vinte por cento no peso total do indivíduo. O objetivo desse estudo é analisar os fatores de risco para obesidade infantil, entender suas comorbidades e efeitos na vida das crianças e propor intervenções para o seu controle. Trata-se de uma revisão de literatura não sistemática referente à obesidade infantil no Brasil e no mundo, que engloba trabalhos publicados entre os anos de 2011 a 2016. Encontrou-se como resultado que a origem da obesidade infantil é multifatorial, envolvendo genética, fatores ambientais, socioeconômicos e comportamentais e que as consequências desta são aumento de fatores de risco cardiovasculares, como a Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e distúrbios no sono. Dessa forma, identificar os fatores de risco e fatores protetores prevê ferramentas epidemiológicas importantes para planejar medidas educativas e de intervenção com impacto positivo na saúde pública.

Palavras-chave:

Obesidade infantil.
Children.
Risk Factors.
Obesity.
Obesidade Pediátrica